Anno de 1843. Segunda Feira 12 de Junho Anno XIX. N. 127.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Parahiba , e Rio grande do Norte , segunda e sextas feiras
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem, Rio Formoso , Porto Calvo , Maceiò , e Alagoas no 1.º , 11 , e 21
Boa-vista e Flores a 3 e 28 Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

12 Seg. s. João de s. Facundo. Aud. do J. de D. da 2. v.
13 Terç. ✠ s. Antonio F.
14 Quar. s. Basilio Magno s. Aud do J. de D. da 1. v.
15 Quin. ✠ Festa do Corpo de Deos.
16 Sex. s. João Francisco Regis Aud do J. de D da 2. v.
17 Sab. s. Theresa Rainha Rel. Aud do J. de D. da 1 v.
18 Dom. s. Leoncio M. s. Amado B

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á rasão de 80 reis por linha. As reclamacões devem ser dirigidas a esta Typ., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS.—No dia 10 de Junho

		compra	venda
Cambio sobre Londres 25 ½.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,400	16,600
« « Paris 340 reis por franco.	« « « N.	16,000	16,400
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,000	9,200
	Prata-Patacões	1,900	1,920
Moeda de cobre 2 por cento	« Pezos Columnares	1,900	1,920
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a 2.	« ditos Mexicanos	1,900	1,920

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua Cheia á 12, ás 1 horas e 50 m. da m. | Lua nova á 27, as 5 horas da tarde.
Quart. ming. á 19, ás 6 horas e 10 m. da t. | Quart. cresc. á 5, aos 15 minutos da tarde.

Preamar de hoje

1.ª a 4 horas e 30 m. da manhãa | 2.ª a 4 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

LEI N.º 114.

O Barão da Boa-Vista, Presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes , que a assembléa legislativa provincial decretou , e eu sanccionei a lei seguinte :

Artigo 1.º Fica elevada á parochia a capella de Santo Antonio erecta no lugar denominado *Salgueiro* que pertencia a freguesia do Exú no termo e comarca da Boa-Vista.

Art. 2.º A nova freguesia extremará pelo nascente com a do Pajaú de Flores , e pelo norte com a do Jardim na comarca do Crato, provincia do Ceará , principiando do Sitio Mundo-novo , aba da serra Araripe com todas as sua moradias, descendo pelo riacho Salgueiro até a barra da Cacaria d'onde passará rumo direito a fasenda dos Macacos, e della ao riacho da Terra Nova até a divisaõ da freguesia de Cabrobó, seguindo em rumo direito á fasenda do Caruatá , subindo pelo riacho dos Umans com todas as suas agoas , ficando comprehendidas as fazendas do Urubú, e de Alexandre Freire.

Art. 3.º Ao parocho da nova freguesia ficão pertencendo os mesmos direitos e congrua, que pertencem ao da do Exú;mas só será provido no lugar , depois que os povos prepararem a igreja e a poserem em estado de se celebrarem os actos religiosos.

Art. 4.º O parocho da freguesia do Exú terá a opção das duas freguesias.

Art. 5.º Ficão derogadas todas as leis e disposições em contrario.

Mando por tanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execuçaõ da referida lei pertencer , que a cumprão e fação cumprir taõ inteiramente como nella se contem. O secretario desta provincia a faça imprimir , publicar , e correr. Cidade do Recife de Pernambuco, em 6 de maio de 1843, vigesimo segundo da independencia e do imperio.

L. S. Baraõ da Boa-Vista.

Carta de lei pela qual V. Ex. manda executar a resoluçaõ da assembléa legislativa provincial , que houve por bem sanccionar, elevando á parochia a Capella de Santo Antonio erecta no lugar denominado *Salgueiro* que pertencia a freguesia do Exú no termo da comarca da Boa-Vista , como acima se declara.

Para V. Ex. vêr, *José Ignacio Soares de Macêdo* a fez.

Sellada e publicada nesta secretaria da provincia de Pernambuco, em 8 de maio de 1843.—*Casimiro de Sena Madureira.*

Registada a folhas 192 do livro 1.º de registo de leis provinciaes. Secretaria da provincia de Pernambuco 18 de maio de 1843.—*Antonino José de Miranda Falcão.*

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 10 DO PASSADO.

Officio — Ao procurador fiscal da thesouraria , disendo , que para dar cumprimento a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 27 de abril proximo passado, informasse : primeiro , quaes as causas que por parte da fasenda tem sido intentadas perante o juiso dos feitos desde o seu restabelecimento até a data do recebimento da dita ordem; e segundo, a naturesa dellas, com declaraçaõ dos nomes dos executados e do estado em que taes causas se achavaõ.

Dito — Aos agentes do Brasil em Londres, participando que tendo a thesouraria contractado a remessa de 80 a 120 toneladas de páo-brasil , houvessem de proceder o competente seguro.

Dito — Ao delegado do Páo do Alho , devolvendo as relações que acompanharão o seu officio de 10 de abril proximo passado, do fornecimento d'agoa e luz para o destacamento daquella comarca , porque taes despesas só serão pagas por a thesouraria vindo por intermedio do Exm. Presidente da provincia.

Dito— A Estanisláo Pereira de Oliveira , nomeando-o , na conformidade do artigo 42 do regulamento de 9 de maio de 1842, para um dos membros da commissão , que deve proceder ao exame das heranças jacentes e bens vagos , que existirem desde 22 de setembro de 1828 em que foi extincta a mesa da consciencia e ordens.

Iguaes officios forão dirigidos a João Rodrigues de Miranda e a Joaquim Maria de Carvalo.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

SESSAÕ DE 10 DE JUNHO DE 1843.

O aggravo de petição de Silvestre Gonçalves dos Santos , contra Joaquim José Ferreira, do juizo da 2.ª vara do civel desta Cidade ; teve provimento.

Tambem foi provido o aggravo de petição de João Antunes Guimarães , contra João Baptista Moreira , da 1.ª vara do civel desta Cidade.

Foi tambem provido o aggravo de petição de Antonio Domingues Pinto , contra Bento José da Silva Magalhães , da 1.ª vara do civel desta Cidade.

Teve tambem provimento o aggravo de petição de Antonio Pereira , contra Marçalino José Lopes , da 1.ª vara do civel desta Cidade.

Na appellação crime desta Cidade , appellante o juizo , appellado Antonio Francisco Ferreira , e outros, escrivão Bandeira ; se julgou pela confirmação da sentença.

Na appellação crime da Cidade da Fortaleza, appellante o juizo, appellado Angelo José da Expectação Mendonca, escrivão Bandeira; foi julgado procedente o recurso.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em um communicado, inserto no *Diario-n.* numero 118 sob o signal—*I.*—, depois da affirmativa de que vamos retrocedendo no conhecimento verdadeiro do governo representativo , e de algumas considerações acerca dos principios, que tem predominado na administraçaõ do Brasil , notando-se a falta de consolidação das nossas instituições , e a fraquesa da nossa nacionalidade , com os mais injustos ataques aos ministros da coroa se fèz grave injuria ás camaras legislativas. No meio da confusão de idéas, da desordem, e inexactidão de linguagem, mariadas nos escriptos do communicante, descobrem-se muitas preposições , e pensamentos, que se pretendem introdusir como de incontestavel verdade, e que exigem da nossa parte a divida critica, a qual , por mais forte que seja , inteiramente relativa á rasão , e ao pensamento, nada terá com as pessoas , e suas intenções ; e só manifesta má fé , ou ardilesa do communicante nos levaria a sahir da regra , que tomamos.

Afiecta elle muita imparcialidade, e e nquanto ao ler os seus primeiros periodos parece, que o escriptor vai tratar as mais elevadas questões da politica, e, desprendendo-se das individualidades, patentear as exactas soluções daquellas , vemo-lo , depois de ter gasto ligeiramente metade do artigo nesta direcção, declarar, que tudo o que tem dito he de parte , e que tem de censurar os ministros actuaes.

Ninguem acreditará , que em mais de vinte annos de pratica do governo representativo entre nós nada tenhamos adiantado no conhecimento de sua organisação. É bem verdade, que até 1836 por tal maneira estiverão os negocios publicos enredados , e tão sem regra, nem harmonia marchavão os ministerios , e as camaras legislativas, desattendidos todos os principios, por que é regulada a influencia, e acção dos diversos elementos desta forma governativa, que parece, que até então havia ella tido muito pouco desenvolvimento no Brasil, e se achava em extremo informe em todas as suas partes. Porem a opposição , que, representando a opiniaõ nacional , e comprehendendo os verdadeiros interesses publicos , obrigou em 1837 o chefe do governo regencial , que desconhecia a naturesa de seu caracter inviolavel, e a consequente impessoalidade (permitta-se-me a expressão) de sua acção na administração , á abandonar o alto posto , á que havia sido elevado, e o ministerio , que se seguio á essa destituição, ministerio , que resumia em si toda a força das idèas triumphantes, que, formado pelas sumidades do parlamento, em que ellas havião tomado expansão , e chegado ao ponto de maior energia , procurarão estabelecer as relações entre o governo , e as camaras de modo conveniente, marcáraõ de maneira bem clara os direitos de um , e de outras , e firmarão os mais rasoaveis precedentes , que deviaõ segurar entre nós a marcha regular do governo representativo. D'essa èpocha não se vio mais um ministro occupando a pasta da fasenda por dilatadissimo espaço contra o voto do parlamento , e foragidos, elle, e seus colegas da presença,das camaras , cuja maioria lhes negava o seu apoio, e mesmo os estigmatisava. O senado Brasileiro, que fôra redusido á grande abatimento, destituido da ponderancia, que devia ter um corpo conservador , e despojado da faculdade de intervir na confecção da mais importante das leis , começou á restabelecer-se de taõ violentas invasões, à adquirir a importancia que lhe compete, e chegou à ter força bastante para sustentar o direito de faser emendar a lei do orçamento, em materia de impostos , cuja iniciativa he especialmente dada á camara temporaria , direito, de que naõ gosa a camara dos lords na senhoril Inglaterra.

Assim o governo do estado , collocado no caminho , que devêra trilhar, segundo as formas constitucionaes , amparado em todas as suas partes , marcada a esphera, e força de cada um dos seus elementos em todos os seus mais apartados pontos, e ulterior desenvolvimento , assinadas as suas relações , e reciproca influencia legitima , disposta a harmonia, que entre elles deve reinar na sua aproximação, e especial trabalho , regularisados os partidos politicos , tudo devêra correr com facilidade; os ministerios, e as opposições naõ tinhão de mover-se nas trevas , e com mysterio ; a opinião nacional não podia deixar de ser executada , e prevalecer na gerencia da causa publica ; as conspirações , e os planos d'ambiçaõ estavão feridos de morte. Os governos d'esse tempo em diante devião ou ter todo o poder, que dá a opiniaõ publica , ou ephemeros cahirem logo por força d'ella. O saber , e o patriotismo dos homens , cujo pensamento com rasão hoje se derrama na administraçaõ, depois de haver succumbido o,que com elle se achava em antagonismo , chegaraõ assim a dar marcha livre, e firme á administração publica.

Muito temos por tanto avançado no conhecimento das formas representativas , e é manifesto tambem , que sua salvação , e desenvolvimento , postos em risco pelos apregoados de amigos do Brasil , são devidos ao partido hoje em triumpho, que emquanto aquelles tudo fizerão para nullificar o poder legislativo, os que á este se ligão mettèrão hombros á sustentar suas prerogativas, e proclamarão com eloquencia , e sabedoria, à par do grande principio da inviolabilidade da corôa em toda a extenção , o da necessidade dos ministerios parlamentares.

Assentes as bases para os diversos ramos do governo marcharem de acordo na concessecução do bem geral,e ser,sem necessidade de meios violentos , a naçaõ devidamente attendidá pelo predominio das suas opiniões na administraçaõ do estado , é manifesto, que as nossas instituições devião firmar-se , e formar-se o caracter nacional, e constituirmo-nos com robustez propria para vencer quaesquer embates nas grandes crises , á que estão sugeitas as nações , estabelecerem-se convenientemente todas as partes da machina social, só dominando os interesses geraes , unicos que podem ser representados.

Mas a ambição de governar naõ se acha bastante refreada no estado actual da nossa civilisação , e a instrucçaõ publica , pouco adiantada , deixa aos agitadores meios de dispôr força para faser seus rompimentos com alteração da paz publica , e embaraço do regular andamento da administraçaõ, e assim temos visto aquelles, que na tribuna , e no parlamento forão vencidos , recorrer as revoltas para readquirir o poder , de que forão privados pela impossibilidade de o conservar ante a opinião nacional, que lhes recusava seu apoio. Porem similhantes rebelliões tem cahido naõ obstante a grandesa , e extensão de seus movimentos , porque a naçaõ naõ as apoia , nem com ellas condescende. Somente uma guerra, devastadora das ferteis planicies de S. Pedro, ainda consterna todos os Brasileiros, amigos da ordem, e da posteridade de sua patria : a bravura e pericia do chefe do exercito imperial , e o não desmentido denodo e lealdade das suas tropas nos dão lisongeira esperança , de que em breve se tenhão de enxugar tantas lagrimas ; e seja desasombrada das desgraças, com que esse foco a ameaça, a tranquilidade, e integridade do imperio, debaixo da protecção da monarchia constitucional.

Ao tempo deixemos o preenchimento , que com o nosso adiantamento na illustração , e na riqueza , devem ter os melhoramentos , de que precisamos. Nada pode fazer , que uma nacão alcance o prestigio da grandeza , e toque á mais elevada civilisação de um dia para outro. As grandes idéas , que devem prevalecer alternativamente no Governo sob o grande systema da Monarchia Representativa , procure-se , que não se estabeleção , nem caião com grandes abalos para a nacão : deixe-se ao desenvolvimento da opinião do paiz somente sua elevacão , ou queda , e entremos no verdadeiro trilho constitucional. Estas oscillacões , de que tanto se queixa o communicante, são inevitaveis nos paizes , cuja organisação politica se acha mais fortalicida. Na Inglaterra vemos os Torys , e os Wighs , disputando o poder , e ora um , ora outro partido tomar o timão do estado , em quanto que uma profunda separacão entre elles existe no Parlamento , e fóra d'elle ; nos Estados-Unidos Nort'Americanos dá-se a mesma distincão , e luta entre os conservadores , e os radicaes ; más o que é obra da civilisacão é , que em nenhum d'estes Estados cala-se o patriotismo ante os interesses da ambicão ; as medidas de utilidade publica não são guerreadas , porque vem de um lado ; nem a preponderancia de um d'elles leva ao campo da batalha o outro , que confia na justica de sua causa , e no bom senso da nação , cujo bem somente procurão , esclarecido pela tribuna , e pela imprensa : e quando a opinião publica se harmonisa com os membros do lado decahido , quando são elles os , que comprehendem as necessidapes do estado , então cheios de uma forca irresistivel sobem ao poder , para que são habilitados. Pleitèem a soberania popular , a omnipotencia parlamentar , e a *monocracia* sobre quem deve ter a preponderancia na administracão da nação , que adoptou um Governo , composto d'estes diversos elementos ; mas qualquer , que obtenha maior influencia, não esqueça-se a patria , e procure-se o seo engrandecimento. Não fallamos da aristocracia , porque nunca vimos , que no Brazil ella predominasse ; pois nem temos aristocracia propriamente , nem podia ella ter peso bastante entre nós para assoberbar ; o senado mesmo não a representa ; e por isso não podemos convir , que outros principios obtenhão preponderar na desenvolução das nossas instituicões senão os ácima apontados , unicos , que podem prevalecer nos paizes, que tem uma justa composicão social.

Maravilhou-nos sobremaneira (passamos á 2.ª parte do communicado , de que tractamos) que o communicante , depois de ter dito, « que o poder legislativo tem preponderado mais ou menos em diversas èpochas , e é o unico , que tem conservado tal qual respeito , e importancia , » de modo tão positivamente contradictorio ponha as camaras legislativas aos pés dos ministros pela currupcão dos empregos , e condecoracões , e crescendo ainda em devancio colloque um individuo , extranho aos ministerios , que procedêrão ao actual , dirigindo , segundo sua vontade desabrida , os ministerios, e as camaras , as quaes por aquelles erão respeitosamente tratadas , e doceis se curvavão ante um só homem.

Os que cairão em 19 de setembro de 1937 , não se achárão na abertura da assembléa geral em 1838 em a nova camara temporaria rehabilitados. Os que tinhão atacado o poder desde 1834 , e havião á elle subido no fim da legislatura de 1837 , obtiverão na camara dos deputados , e tambem na dos senadores grande apoio na legislatura immediata. A nação estava muito esclarecida , e divorciada com a politica , até então seguida , assentia inteiramente ás idéas predominantes , e só nos seos interpetres , e defensores tinha confianca. Nestas circunstancias nada ha de inexplicavel no accordo , que existio entre as camaras legislativas , e o gabinete de 19 de setembro , e os que , seguindo o mesmo systema governamental , se lhe seguirão ; e o actual ministro da

justica, que sempre elevou-se tão alto pela sua illustração, e conhecimento da historia parlamentar, pela sua logica vigorosa, e sua firmesa, e fôrça d'alma, devia, tomando o lugar de chefe da maioria no Parlamento, exprimir, e sustentar aquelle acordo, que manteve-se em toda legislatura, e de que tantos bens se colherão.

Hoje este distincto brasileiro, occupando a cadeira de ministro da corôa presta à sua patria os mais voliosos serviços; seo nome, que exprime uma bandeira politica muito conhecida, tem a grande vantagem no ministerio de tornar compacto, e forte o lado, em que elle se sustenta, sendo bem significativas, e decididas as opiniões, que lhe servem de nucleo.

Bem conhece tão illustre Parlamentar a posição de um ministro da corôa, e se algumas vezes tem parecido violento em seos discursos, e usado de uma lingoagem mais acre do que fôra para esperar de quem occupa tão elevado posto de respeito, cumpre bem attender, que tambem as circunstancias, em que se tem achado, são extraordinarias, e esse vigor era nellas imperiosamente exigido de quem sabe avaliar as cousas, e tratal-as, como é de mister. Quando no corpo dos anciãos da nação se lanção tão severos anathemas contra os ministros do imperador, como ultimamente teve lugar, aquelle, que occupa um tal assento, deve ter por timbre vindical o de tiros tão furiosos, e conscio de sua dignidade, e da força, que lhe presta a opinião da nação, reduzir aos devidos limites os, que os postergão. Esses discursos, que são objecto da censura do communicante, proferidos na camara vitalicia, e na temporaria pelo nobre ministro dos negocios da justiça, e estrangeiros, tão energicos, tão positivos, tão precisos, dominados pela illustração, e franqueza, ao mesmo tempo que attestão os talentos, e alto caracter de seo autor, vem à ser um padrão, que distinguirá o ministro, que soube, encarando de face os adversarios, e as difficuldades da administração, sustentar com honra, e coragem as suas idéas, com que na direcção dos negocios do estado julgára fazer a felicidade da nação.

Quanto à discusção havida acerca da denegação de ordenado ao Presidente de Piauhy, a demissão, que consta, dêra o Governo à esse Presidente, dispensamos-nos de quaesquer reflexões sobre o que disse o communicante, e não deixa davida de que o ministerio actual não deseja, que o Brrsil seja governado senão pela constituição.

O Sr. ministro da justiça, e estrangeiros não ameaçou a camara com despesas excedentes às votadas, como inculca o communicante; advertio sim, que as despesas extraordinarias, que pelas relações exteriores o Governo se visse na necessidade de fazer para sustentar a nacionalidade, e a dignidade do Brazil, erão d'aquellas, que se não podião preterir, ainda que a consignação fosse inferior. Todos os, que tem idéas da diplomacia reconhecem, que esta proposição é verdadeira, e nada tem de offensiva à camara. Não é do Sr. Torres, ministro da marinha, que se pode temer nenhum acto, por que seja intencionalmente violada a nossa lei fundamental; sua probidade politica, seo amor às nossas instituições, não forão ainda postos em duvida pelos mais suspeitosos inimigos do ministerio de 20 de janeiro. A influencia, que elle sempre teve na politica triumfante, o lugar distincto, que occupa na camara temporaria desde 1834, seos actos ministeriaes desde 1837, nos dão lisongeiras esperanças de seo concurso na administração do estado.

Não são os ministros actuaes, que tem o plano de nullificar o corpo legislativo, elles, que procurárão o seo concurso, elles, que se submetterão ao seo julgamento, e que tão afincadamente hão defendido suas prerogativas: os que querem, que uma minoria turbulenta, ou sem systema, dirija o leme do estado, os que pretendem elevar sobre ella ao poder um ministerio sem união, e sem fôrça, os que proclamão, que a maioria das camaras legislativas dirige-se, pela corrupção, docil aos caprichos dos, que governão, os que esforção-se para persuadir o povo, de que nas leis não se consulta a utilidade geral, não se guardão as regras da constituição, são estes, que desconhecem as formas representativas, que rebaixão o poder legislativo, os que lhe tirão toda a força moral, que atacão todos os principios constitucionaes, que só tem em mira os interesses particulares, e que querem a anarchia, ou o governo fóra da lei fundamental.

Publicação a pedido.

Relacão das esmolas tiradas para a coberta da matriz da Boa-vista, ou reedificação de quasi toda a igreja desde julho de 1842 até o presente. — Continuação do n.º 123.

Transporte................	1:075,800
Os Senhores.	
Manoel José de Souza Carneiro	10,000
Irmandade das Almas	30,000
João José de Carvalho Moraes	10,000
Luiz da Veiga Pessoa	2,000
João Moreira Marques	10,000
João Francisco Regis	10,000
Antonio Felis dos Santos	5,000
Manoel Antonio de Jezus	5,000
Antonio Rodrigues Lima	5,000
Manoel José da Silva Guimarães	10,000
José Antonio Pinto	8,000
Padre F. José Tavares da Gama	8,000
José Dias da Silva	10,000
José Rodrigues de Araujo Porto	4,000
Antonio José Pinto da Silva	5,000
Padre Joaquim Rafael da Silva	1,000
Lourenço José das Neves	5,000
Manoel Carneiro Leão	2,000
Jacintho Affonso Botelho	5,000
José Bento da Costa	5,000
Bispo Diocesano	100,000
José Antunes Guimarães	5,000
José M. de Oliveira Maciel	5,000
M. Antonio da Silva Motta	3,000
A. Baptista Ribeiro de Faria	16,000
J. Pereira da Silva Guimarães	20,000
Angelo Baptista do Nascimento	10,000
Coronel Francisco José Martins	80,000
José Ramos d'Oliveira	15,000
Dezembargador M. da R. Bastos	100,000
José Jacintho Silveira	9,200
D. Mariana Thereza de J. S.	10,000
Uma devota	,480
D. Anna M. de J. Sisneiro	10,000
Barão de Suassuna	20,000
Guilherme Purcelle	50,000
N. Wartirg	25,000
M. S. Miisou	25,000
J. C. Musow	25,000
Ihrs Wysous	10,000
Philip Furby	10,000
João Carrol	10,000
D. Clara J. de Mello Borges	20,000
D. Maria Josefa do Sacramento	4,000
Bento José Lamenha Lins	10,000
Somma	1:818,480

N.B. O Sr. Bispo D. Thomaz deu de esmola uma letra de 8:000$000 reis endoçada pelo Sr. Ignacio Marques da Costa Soares, da qual por ora só se recebeu 591$320 reis, que se remetêrão para Lisboa.

O Sr. Angelo Francisco Carneiro alem das esmolas acima mencionadas, deu 11 linhas de 42 palmos de esmola.

O Sr. José de Amorim Lima deu 3,000 telhas para telhar a nova coberta.

O Sr. Caetano da Costa Moreira deu os pregos para a nova coberta no valor de 82,000 rs.

O Sr. Padre Domingos Affonso Rigueira deu um bilhete da loteria, de 16$000 reis, o qual bilhete se publicou no Diario, e sahio branco.

Consistorio da matriz da Boa-vista 2 de junho de 1843. — *José Gabriel de Moraes Mayer*, juiz. — *Pedro Ignacio Baptista*, thesoureiro.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 10........... 552$856

Descarregão hoje 12.

Brigue — *Rolla* — ferro.
Patacho — *Laurentina* — charutos, e fumo.
Barca — *Bette* — fazendas, potassa, miudezas, ferragens, barricas com poz, e latas com bolaxa.
Brigue — *Tarujo* — differentes generos.

IMPORTAÇAÕ.

Betty, brigue dinamarquez, vindo de Hamburgo, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte: 10 caixas com espelhos; a J. P. Adour & Companhia

55 barris de potassa, 5 caixas espingardas; Le Breton Schramm & Companhia.

3 caixas meias, 3 ditos ferragens; a G. Kenworthy & Companhia.

2 caixas instrumentos de muzica, 1 dita lenços, 1 dita fazendas; a I. Keller.

2 caixas charutos; a B. Tiele.

2 ditas fitas, 1 dita miudezas, 20 toneladas carvão de pedra; a H. Mehrtens.

2 caixas espadas, 100 ditas folhas de flandres, 895 barras de ferro, 38 feixes d'arcos dito, 18 caixas miudezas e ferragens, 5 ditas livros e calungas, 6 ditos riscado para colxão, 8 ditas e 3 fardos pertences para chapeos, 1 caixa agulhas, 14 ditas taxas de bomba, 130 caixas queijos, 1 fardo panno fino, 4 tinas bixas, 129 barris potassa, 70 ditos genebra, 1 pacote amostras; a N. O. Bieber & Companhia.

2 caixas pertences para chapeos, 1 pacote papelão, 1 lata relogios; a Ordem.

6 caixas fazendas, 9 ditas espingardas, 1 dita amostras; a Kalkmam & Rosemund.

2 caixas espadas; a Brendes Brendis.

1 dita miudezas, 13 pacotes pertences para chapeos; a H. Zimmer.

2 caixas e 35 barris drogas e oleo de linhaça; a Aldellers.

26 caixas ferragens, 4 ditas facas, 6 ditas fitas; a I. ' . Elster.

1 barril e 14 caixas ferragens, 1 dita bonéts, 2 ditas fazendas; a M. J. Ramos e Silva.

5 barricas gêsso e pregos, 50 barris cementes; a A. H. Willmers.

3 barris conservas; a A. Zacher.

1 caixa 1 piano; a W. Gurlitt

8 barricas e 12 caixas ferragens, 1 caixa fitas, 1 dita missangas, 3 ditas chapeos e bonéts, 50 barricas farinha, 15 caixas e 2 fardos drogas, 1 caixa vidros para botica, 1 dita e 28 pacotes papel, 10 caixas xarope de fructas, 1 dita têlhas de vidro, 15 latas bolaxinhas; a Wolfhopp Danker & Companhia.

29 barricas 34 caixas 9 fardos e 50 latas drogas e miudezas, 6 pacotes papel, 1 caixa 1 piano; a C. Kruger.

1 rollo e 1 pacote miudezas; a I. Ebeling.

Tarujo primeiro, brigue portuguez, vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Mendes & Oliveira, manifestou o seguinte: 240 pipas, 4 quartolas, 34 meias ditas, 25 barris e 18 ancoretas vinho, 20 barris vinagre, 10 caixas toucinho, 100 barricas semeas, 400 varas de lagêdo; a Mendes & Oliveira.

1 pacote impressos, 1 embrulho ignora-se; a Joaquim Baptista Moreira.

1 embrulho picegas de linho; a Luiz Pereira da Costa.

1 barril vinho; a João Moreira Marques.

3 caixas rapé; a Thomaz de Aquino Fonceca.

22 pedras de cantaria; a João José de Carvalho Moraes.

1 caixote e 1 embrulho com 50 tomos da administracão do Marquez do Pombal, e 50 ditos do Pastor Fidelissimo; a Bernardino Freire de Figueredo Abreu.

7 volumes fazendas, 1 barril azeite, 3 caixas e 3 barricas drogas e miudezas; a Francisco de Paula Pires Ramos.

2 barricas bolaxas, 1 embrulho impressos; a José Antonio Falcão.

1 caixão peneiras; a Francisco Alves da Cunha.

1 pacotinho com Annaes da propagação da fé, e outros impressos, 1 barril prezuntos; ao Exm. Bispo resignatario.

11 barris vinho, 10 ditos azeite, 20 ditos e chouricos, 10 caixas toucinho; a Manoel do Nascimento Pereira.

22 gamellas de cêra branca; a José Pereira da Cunha.

6 barris prezuntos; a Francisco Severiano Rabello.

1 barril vinho, 1 dito vinagre, 1 dito azeite, 1 dito prezuntos, 2 canastrés massas, 1 barrica alpista, 1 taxo de arame; a Feliciano José Gomes.

1 pacotinho ignora-se; a José Jeronymo Rodrigues Chaves.

1 caixa de folha com differentes objectos; a Pedro Alexandrino Gomes.

1 pacotinho com apitos; a Antonio Carlos Ferreira Soares.

25 barris vinho, 6 latas queijos do Alem-tejo, 1 caixa espelhos, 1 cadeira de menino, 5 gaiolas differentes passaros, 1 saco dinheiro; ao Capitão.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JUNHO DE 1843.

Bevista mercantil.

Cambios — Pela barca Columbus sahida para Liverpool houverão tranzações regulares a 25 ½ d. por 1$.
Algodão — As entradas forão regulares, e ha poucos compradores a preço de 4:800 por arroba, que exigem os vendedores.
Assucar — As entradas tem diminuido muito; e por isso he procurado a preço de 1:200 sobre o ferro por arroba.
Couros — Forão mais procurados esta semana, que a anterior, e as vendas regularão de 130 a 135 rs. a lb.
Alpista — Vendeo-se de 15$ a 13$ a barrica.
Arroz pilado — Idem de 8$ a 9$ rs. o quintal.
Azeite de peixe — Não ha em primeira mão.
Bacalhão — Não houverão entradas, e o consumo foi diminuto.
Batatas — Não ha em primeira mão.
Brim da Russia — Vendeo-se a 13$000 rs. à pessa.
Carne secca — Idem de 2:000 a 2:560, e o deposito é de 38:000 arrobas.
Chumbo de munição — Idem de 15$ a 16$ o quintal.
Erva-doce — Idem a 5:000 a @.
Farinha de trigo — Idem de 19:500 a 20$000, e o deposito não excede a 1:600 barricas.
Genebra em botijas — Idem a 3$100 a duzia.
Massas sortidas — Idem a 5$200 a @.
Oleo de linhaca — Idem de 1:850 a 1:900 o galão.
Papel almaço azul — Idem de 3:000 a 3:200 o de 1.ª sorte.
Pimenta da India — Não ha.
Prezuntos do Porto — Venderão-se de 9:600 a 10$ a @.
Paios de Lisboa — Idem de 2$400 a 2$500 a duzia.
Queijos — Idem de 900 a 1:200 - um.
Sabão amarello — Idem a 105 rs a lb.
Toucinho de Lisboa — Idem de 5:800 a 6:000 a @.
Vinhos de Lisboa — Idem a 120$ o PRR branco, e tinto, e de 86$ a 112$ o de outros autores.
Dito muscatel — Idem a 4$000 a duzia de garrafas.

Existem no porto as seguintes embarcações.

Austriacas	2
Brazileiras	29
Dinamarquezas	2
Inglezas	5
Portuguezas	7
Sardas	3
	48

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 9.

Mar Pacifico, tendo sahido de New Bedeford á 42 mezes, galera americana *Timoleon*, de 346 toneladas, capitão John A. Boleis, equipagem 26, carga azeite de peixe: ao capitão.

New Zealand, tendo sahido de Sag Habor á 29 mezes, galera americana *Halmilton*, de 454 toneladas, capitão David Hord, equipagem 28, carga azeite de peixe: ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Norte; brigue escuna de guerra brazileiro *Leopoldina*, commandante o capitão tenente João Custodio d'Hodaim.

Rio Grande do Sul; brigue brazileiro *Albano*, capitão José Francisco Pereira, carga diversos generos.

Ditos no dia 10.

Veneza; barca austriaca *Veneza*, capitão Leandro F. Joancich, carga assucar.

Liverpool; barca ingleza *Columbus*, capitão Daniel Green, carga algodão, e assucar.

Parabiba; barca ingleza *Creamore*, capitão Thomaz N. Shappley, carga lastro.

Londres; barca ingleza *Theresa*, capitão W.m H. Criscoll, com a mesma carga, que trouxe de Nova Hollanda.

Editaes.

— O Illm. Sr. inspector da thezouraria das rendas provinciaes manda fazer publico, que em virtude da lei perante a mesma thezouraria se hão de arrematar em hasta publica a quem mais der nos dias 19, 20, e 22 do corrente pelas 11 horas da manhãa os seguintes impostos:

Por tempo de 3 annos a contar do 1.º de julho futuro,

Taxa da barreira do Giquiá, avaliada annualmente em . . . . 4:100$000

Taxa da barreira da Magdalena avaliada annualmente em . . . . 2:652$000

Taxa da barreira do Motocolombó avaliada annualmente em . . . . 1:600$000

Taxa das passagens do rio nos lugares do Cordeiro e do Caldereiro idem . . 80$000

Furo das caixas, e fechos d'assucar idem . . . . 1:080$000

Por tempo de 2 annos a contar da dita epocha.

Vinte p. % na aguardente de consumo nos municipios de Goianna avaliado trienalmente em . . . . 1:047$000

Pão do Alho idem	273$000
Limoeiro idem	249$600
Bonito idem	153$000
Cimbres idem	84$000
Garanhuns idem	93$000
Flores e Tacaratú idem	93$000
Boa-vista idem	93$000

As pessoas que se proposerem a estas arrematações compareção na salla das sessões da mesma thesouraria nos dias acima indicadas munidos de fiadores idoneos, e competentemente habilitadas.

E para constar mandou o mesmo Illm. Sr. inspector affixar o presente, e publicar pela imprensa. Secretaria da thesouraria da rendas provinciaes de Pernambuco 10 de maio de 1843.

O secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

—Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, commendador da ordem de Christo, e inspector da alfandega &c. &c Faz saber, que no dia 14 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica ao meio dia, uma meza com toucador, no valor de 25$000 reis, impugnada pelo guarda João Baptista d'Araujo, no despacho por factura de Manoel Joaquim Ramos e Silva, sendo o arrematante sujeito ao pagamento dos direitos, e expediente. Alfandega 10 de junho de 1843. — *Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.*

—Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, commendador da ordem de Christo, e inspector d'alfandega, &c. Faz saber, que no dia 14 do corrente se ha de arrematar em hasta publica á porta d'alfandega, ao meio dia, um embrulho com duas mantas de filó preto, no valor de 16$000 reis, aprehendidas sem despacho pelo guarda João Baptista d'Araujo, sendo a arrematacão livre de direitos. Alfandega 8 de junho de 1843. — *Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.*

Declarações.

—O thesoureiro das rendas provinciaes paga d'hoje em diante o ordenado vencido no ultimo de marco proximo passado, aos empregados, que não vencem emolumentos.

Administração do Patrimonio dos orfãos.

Pela administracão do patrimonio dos orfãos se hão de arrematar a quem mais der por tempo de 3 annos, que hão de ter principio do 1.° de julho do corrente anno, ao fim de junho de 1846, as rendas das seguintes casas:

Em ultima praça.

N.° 2 na rua do Collegio.
« 12 na dita do Cebo do bairro da Boa-vista.
« 14 na dita do Rozario «
« 26 na dita da Madre de D. do bairro do R.°
« 35 na dita « «
« 36 na dita « «
« 38 na dita do Torres «
« 54 na dita do Amorim «
« 55 na dita « «
« 56 na dita da Cacimba «
« 84 na dita da Guia «
« 88 na dita da Cruz «

O sitio na estrada de Parnameirim, arrendado a José Fidelis Barreiros de Mello.
O dito na estrada do Rozarinho, arrendado a Joaquim José da Costa.
O dito na matta da Miroeira, arrendado a Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.

As pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer na casa das sessões da dita administração no dia 14 do corrente mez ás 4 horas da tarde com seus fiadores.

Adverte-se aos inquelinos, que se acharem devendo rendas atrasadas que se não aceitão seus lancos, e nem por isso se lhes dará preferencia ao lanco que for offerecido.

Sala das sessões d'administracão do patrimonio dos orfãos em 10 de junho de 1843. — *J. M. da Cruz.*

=A administracão do patrimonio dos orfãos manda scientificar aos inquilinos das casas n.°s 9, 18, 21, 23, 40, 47, 49, 52, 53, 56, 67, 68, 81, 82, 83, 96, e 100, cujos fiadores ainda não assignárão os termos d'arrematação, que o fação até o dia 20 do corrente mez, para o que se deverão dirigir á casa do abaixo assignado no largo do Carmo n.° 5, (sendo de manhã até ás 8 horas, e de tarde das 3 em diante) sob pena de se porem novamente em hasta publica as respectivas rendas. — Sala das sessões d'administração do patrimonio dos orfãos 10 de junho de 1843. — *J M. da Cruz.*

=A administracão dos estabelecimentos de caridade, manda fazer publico, que a 3.ª, e ultima praça da renda das casas já annunciadas, he no dia 16 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões; e de novo faz certo aos inquilinos cujo pagamento não esteja em dia, que não serão recebidos seus lancos. Sala das sessões d'administracão dos estabelecimentos de caridade 9 de junho de 1843. — O escripturario, *F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

Loteria do theatro.

—As rodas desta loteria andão impreterivelmente no dia 20 do corrente junho, fiquem ou não bilhetes por vender, e o restante dos mesmos achão-se á venda nos lugares já annunciados, e tambem na loja do Sr. Guerra, na rua Nova n. 11.

Companhia de Bebiribe.

Restão 400 a 500 acções das, que se achavão destinadas aos subscriptores que não realisarão ás suas entradas: as pessoas que as pretenderem dirijão-se ao escriptorio da caixa da companhia, o Sr. Manoel Gonçalves da Silva, aonde as podem obter entrando com a 1.ª prestacão, a qual corresponpe a 5$ rs. por accão. Escriptorio da Companhia de Bebiribe 7 de junho de 1843.—O secretario, B. J. Fernandes Barros.

=D'ordem do Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha se faz publico, que no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, se porá em arrematacão os fornecimentos dos seguintes generos, para o mesmo arsenal, e embarcacões da armada, pelo tempo que se convencionar: arroz, toucinho, vinagre, bacalhão, farinha, feijão, aguardente, assucar, café moido, azeite doce e de coco para o farol, carne verde, pão, e bolaxa. As pessoas a quem possa convir qualquer destes fornecimentos, que deverá ser feito com o genero da melhor qualidade, são convidados pelo Illm Sr. inspector a aprezentarem nesta secretaria as suas propostas em carta feixa la até o referido dia.—Secretaria da inspeccão do arsenal de marinha do Pernambuco 7 de junho de 1843.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

=D'ordem do Illm. Sr. inspector do arsenal de marinha, se faz publico, que no dia 14 do prezente mez, pelas 11 horas da manhãa, se venderá em hasta publica com as formalidades do estillo, na porta do almuxarifado do mesmo arsenal, uma porcão de bolaxa arruinada, propria para alimento de animaes. Secretaria pa inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 7 de junho de 1743.— Alexandre Rodrigues dos Anjos, secretario.

Avisos maritimos.

—Para Maceió a lancha *S. José Flor do Mar*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se ao beco da Lingoeta venda de Joaquim José Rebello, ou a bordo da mesma, que se acha fundiada defronte do trapiche do Algodão.

—Para o Aracaty o *S. José Vencedor*, sai impreterivelmente no dia 27 do corrente mez, por estar contractado com varios carregrdores; quem n'elle quizer carregar dirija-se a seu proprietario Manoel de Souza Couto, ou ao capitão Manoel José Ribeiro.

Leilões.

=J. L. Nolasco estando proximo a retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão, por intervenção do correctør Oliveira, de toda a mobilia da sua casa, a mór parte com pouco uso por haver sido recentemente feita, e do melhor gosto, inclusive um magnifico piano inglez, cristaes, louça, e algumas obras de prata de feitios modernos: terça feira 13 do corrente as 10 horas da manhã, no segundo andar da caza nova da rua do Collegio com frentes para estas ruas, Palacio e Passeio publico; adverte-se que a escolha do dia para o leilão foi feita para maior commodidade dos senhores pertendentes.

— L. G. Ferreira & C.ª, farão leilão por conta e risco de quem pertencer, e por intervencão do corretor Oliveira, de uma porção de vellas de espermacete avariadas, salvas do cuter *Viro*: segunda feira 12 do corrente as 10 horas da manhãa, no seo armazem, rua da Cadeia.

= O leilão de grande sortimento de fazendas inglezas, francezas, suissas, &c, annunciado pelo correctør Oliveira para o dia 9, ficou transferido por causa da chuva, e terá lugar quarta feira 14, e sexta 16 do corrente as 10 horas da manhã, no armazem que foi do Sr. Stewart, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O CHORA-MENINO N.° 3.

Sahio hoje, e está á venda por 20 reis; na praça da Independencia n.° 6 e 8.

O PAISANO N.° 19.

SAHIO hoje, e está á venda no patio da Santa Cruz na botica do Snr. José Maria Freire Gameiro: e na loja de livros da praça da Independencia n. 6 e 8.

Loteria de N. S. do Guad'lupe.

TENDO-SE annunciado o andamento das rodas desta loteria concedida a favor das obras da igreja de N. S. do Guadeluoe para o dia 12 do presente mez, não póde ter lugar em consequencia do grande numero de bilhetes que ainda existem, e como o estado actual da irmandade é estar em obras com o concerto da sua igreja, não pode asseverar para este dia (fiquem os bilhetes que ficar) como fizerão as outras loterias: por esta razão muda o andamento das mesmas rodas, para o dia 4 do proximo mez de julho impreterivelmente, a fim de não prejudicar o andamento das rodas da loteria concedida a favor das obras do theatro. — A irmandade roga aos amadores deste jogo concorrão á compra do restante dos bilhetes, que se achão á venda nos lugarer do costume.

=Na fabrica de sabão, na rua Imperial n. 116, existe um bom deposito do mesmo genero, quer preto, ou amarello, affianca-se sua optima qualidade por não conter materias nocivas á lavagem da roupa: seu inalteravel preço he de 110 reis por libra, sem caixa, e somente se vende para mais de arroba.

—Aluga-se uma casa na rua de S. Gonçalo, lado da sombra, com quintal grande, e murado, trez quartos, e duas sallas; a tractar com o Sr. José Bernardo Penicha, junto á mesma casa, ou com Marcellino Jos Lopes.

— A commissão administrativa da sociedade Terpsichore tem marcado o dia 12 do corrente para approvacão de convidados para a partida de 28, do seo annuncio.

— Aluga-se um sotão para uma senhora capaz que tenha pouca familia, no patio da Ribeira de S. Antonio n. 19; na mesma precisa-se alugar um sobrado de um só andar, ou uma casa terrea.

— A pessoa que se quizer sugeitar a morar em um sitio gratuitamente, no lugar dos Affogado, só com a condicão de não disfructar, e nem consentir robar: dirija-se a rua da Conceição na Boa-vista casa n. 16.

— Na rua d'Ortas sobrado por cima do assogue, n. 30, ha uma mulher com muito e bom leite, sem filho, que se offerece para ama.

— Perdeo-se no dia 8 do corrente um carteira de algibeira com uma letra sacada por R. Rogers contra Deane Yoole & C., da quantia de rs. 293$020 vencida em 7 do corrente, e outra sacada por João Stewart contra Victorino de Castro, da quantia de rs. 120$ vencida em 30 do maio; quem a tiver achado poderá restituil-a na rua do Trapixe novo primeiro andar da casa n. 16, e previne-se que os acceitantes das ditas letras estão entendidos para não pagarem se não a quem as perdeo.

– O Senhor que tirou da loja da rua da cadeia n. 26 as oito horas da noite (sabado 10 do corrente) uma casaca nova cor de vinho escuro com abotuadura amarella, haja quanto antes de a entregar na mesma loja ou em casa do alfaite Guimarães na mesma rua, do contrario verá seo nome por estenço e proceder-se-ha como for de justiça.

— Precisa-se de 300$ a juros pelo tempo de 6 mezes, dando-se para seguranca 3 casas de taipa muito bem feitas, no lugar da Cabanga, que rendem por mez 11$ rs.; quem lhe convier procure em dito lugar na casa n. 50, para tratar o negocio que será vantajoso.

— Quem precizar de uma ama de leite, preta e escrava; dirija-se ao patio do Carmo casa terrea n. 31.

— O Sr. Manoel Ferreira de Souza Barboza; dirija-se a rua da Cruz n. 56, para receber uma carta vinda do Porto.

— Preciza-se de 600$ reis a juros com hypotheca; quem os quizer dar, dirija-se a rua da Alegria n. 26, ou annuncie.

= Quem precizar de lenha para olararia, estacas, varas, e outras qualidades; dirija-se ao sitio d'Agoa-fria, que achará a dita lenha por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Deposito de farinha de mandioca; na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 19. Os precos desta semana continúa a ser da 1.ª qualidade 2$560, 2.ª 2$240, e 3.ª 1$920 reis o alqueire.

– Continua-se á dar dinheiro a premio sobre penhores de ouro, em pequenas porcões; no patio do Paraizo sobrado n. 8, 2.° andar, quem precizar procure de 1 hora até as 3 da tarde.

— O Sr. Manoel da Costa Pereira; queira fazer o favor de comparecer no patio de S. Pedro n. 1, que se lhe deseja falar a negocio, que não ignora.

— Preciza-se de uma ama de leite para criar um menino, e que não traga com sigo filhos; na rua da Senzalla nova n. 39, ou annuncie a sua residencia.

— Preciza-se falar a Sr.ª D. Francisca de Paula Mavignier, para se entregar uma carta vinda da Bahia.

= Tira-se folhas corridas, e passaportes para dentro, e fóra do imperio, por preço muito commodo; quem pertender, dirija-se a rua do Rangel n. 34.

— Consta a dona do trancelim, que enfiado em uma Conceição de ouro, fôra perdido no patio do Hospital, de uma casa para outra, que elle fôra achado, e vendido pelo preço de 3$500 reis; roga-se portanto a quem o comprou, o favor de o entregar no mesmo patio n. 4, ou na trave sa dos Quarteis n. 26, que receberá a quantia acima, que com elle despendeo, ou ainda mais alguma cousa se quizer.

- Perante o juizo de orfãos e auzentes desta Cidade, vão a praca pela ultima vez hoje 12 do corrente, uma loja de fazendas, e resto de moveis, pertencentes a testamentaria do finado Antonio José Vieira de Araujo.

—Uma mulher branca capaz, sem filhos, offerece-se para ama de casa de algum homem solteiro, ou viuvo, a qual coze toda e qualquer qualidade de costura, e engomma tambem de toda qualidade; quem do seo prestimo se quizer utilizar, annuncie sua morada para ser procurado.

— Silva & Fragozo avisão aos Srs. assignantes do jornal *Universo Pittoresco*, que quizerem renovar as suas assignaturas para o corrente anno, hajão de se dirigir a rua da Cruz n. 43, aonde já se achão os numeros dos mesmos até marco, e tambem se vende collecções dos annos anteriores.

— O secretario da irmandade de N. Sr.ª da Conceicão dos Militares, convida aos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 14 do corrente, para a elleição do vice-presidente, e tractar-se de outros objectos.

— Aluga-se um sitio com casa na povoação da Boa-viagem, contendo o mesmo 300 pez de coqueiros, e outras fructeiras de differentes qualidades, e uma canôa que pega 1300 tijolos de alvenaria; na rua do Queimado n. 57.

— Quem annunciou querer vender duas moradas de casas terreas, uma na rua do Rozario da Boa-vista, e outra na rua da Aurora; dirija-se a rua Direita n. 121.

= Preciza-se de uma casa terrea no bairro da Boa-vista, com quintal, e que seu aluguel não exceda de 6$ reis, nas ruas seguintes, do Aragão, da Conceição, por detraz do Atterro, e nas ruas vizinhas a estas; a fallar na rua do Rozario estreita n. 2, na tenda do Leite alfaiate.

— Os Srs. Jacinto Silvestre Vicente, e Agostinho de Barros; queirão se dirigir ao Recife na rua da Cadeia casa de Cambio do Vieira n. 24, pois dezeja-se fallar com os mesmos Srs.

— Preciza-se alugar o armazem a pessoa que igualmente preciza, e se queira responsabilizar pelos 2 andares do sobrado da rua do Amorim, onde teve tenda de tanoeiro; quem quizer, dirija se ao largo da Ribeira n. 19.

=Cozem-se camizas de homens, costuras de alfaiate, vestidos de todas as qualidades e do melhor gosto, assim como borda-se, faz-se lavarinto, e marca-se, por preco commodo; na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— O abaixo assignado vende a parte, que lhe tocou por herança de seo fallecido pai Manoel Pires Ferreira, na divida da fazenda publica do Rio de Janeiro, a qual com os juros anda por mais de cinco contos de reis; quem pertender, dirija-se atraz da Matriz da Boa-vista casa n. 24. — *Domingos Pires Ferreira.*

— Quem quizer comprar uma botica na rua da Cadeia do Recife; dirija-se a rua do Cabugá n. 11.

— A meza actual de S. Benedicto, érecta no convento de S Francisco, faz sciente ao respeitavel publico, ou a quem pertender, que a mesma irmandade é possuidora d'um sobrado de 2 andares na rua da Cruz do bairro do Recife, e pretende alugar o dito predio a quem faça os concertos, descontando-se nos alugueis; a tractar na praça da Independencia n. 15.

Sociedade Amisade-nos-Une.

— O 1.° secretario faz sciente aos Srs. socios que amanhãa 13 do corrente pelas 4 horas e meia da tarde ha sessão de A. L., para se cumprir a disposicão do artigo 14 dos estatutos.

— Roga-se a pessoa que no dia 1.° do corrente, comprou um par de brincos na rua Nova, e deixou de penhor um relogio de prata, venha resgatar no prazo de 15 dias, se não será vendido, e adverte-se que se faz o presente annuncio para não se chamar a ignorancia.

— Roga-se a qualquer caldeireiro, que haja de apprehender uma bacia de arame grande, já uzada, que furtarão de um quintal no dia 8 do corrente mez; dirija-se ao atterro da Boa-vista n. 3, que será bem recompensado.

= Roga-se as autoridades policiaes desta e mais comarcas, e pessoas particulares que souberem de um escravo cabra de nome João, dizem ter mudado o nome e a titulo de liberto consta ter andado a trabalhar de carreiro em alguns engenhos, cujo escravo fugio desta cidade em janeiro de 1836, e tem os signaes seguintes: estatura ordinaria, tem uns panos pelo rosto até o pescoço, dentes abertos, com 34 annos de idade, muito pouca barba, cabeça comprida para tras, fuma, bem falante, dezembaraçado para todo o serviço de campo, e tem mais um defeito em a unha do dedo grande do pé esquerdo; quem delle tiver noticia ou aprendei o o remeta para esta praça na rua da Madre de Deos casa n. 34.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO

As rodas desta loteria andão infalivelmente no dia 16 do corrente: fiquem ou não bilhetes; e o restante acha-se á venda nos lugares do costume.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de uma casa de pequena famalia, e isto por poucos mezes; na rua Direita, n. 131.

= Deseja-se saber se he vivo ou morto Luiz Ozorio do Amaral, vindo de Lisboa para esta praça no brigue Ligeiro em Dezembro de 1829 e que depois foi para a Parahiba, e por motivos de molestia voltou outra vez para esta cidade; quem poder dar alguma informação, queira por favor annunciar, ou dirigir-se a rua da Cruz, n. 45, casa de Manoel do Nascimento Pereira.

= Precisa-se de um feitor para um engenho distante desta praca 8 legoas: na rua estreita do Rozario, n. 31, terceiro andar.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

=Deseja-se saber, se em Pernambuco existe o Sr. Domingos Alves Barboza e Silva, natural de Barcellos, em casa de Gaudino Agostinho de Barros, na pracinha do Corpo Santo n. 66, ou annuncie sua morada para ser procurado, pois se lhe deseja fallar a negocio de interesse.

= Precisa-se fallar com a viuva ou filho de Joaquim Caetano da Luz; na Camboa do Carmo n. 13.

— O Sr. Dr. Bernardo Pereira do Carmo, queira dirigir-se ao beco da Linguêta venda de Joaquim José Rebello, para receber uma carta vinda de Maceió, a qual se lhe não tem entregado por se ignorar a sua morada.

— O despachante que se acha na meza do Consulado, mora na rua de S. Thereza n. 2, onde fóra das horas, em que está no dito Consulado, está tambem prompto a qualquer serviço des partes.

-- Quem precizar de um caixeiro para venda, da qual tem alguma pratica, e dá fiança a sua boa conducta; dirija-se a rua do Amorim venda n. 17.

— Preciza-se de 2 contos de reis a juros de um por cento ao mez, e estes pagos mensalmente, com segurança de hypotheca em um optimo sobrado de 2 andares, sito no Recife; quem este negocio quizer fazer, queira annunciar para se tractar.

— Aluga-se um sobrado novo de um andar e sotão, com muitos bons commodos, proprio para uma familia; assim como tambem se aluga um armazem bastante grande junto ao mesmo sobrado proprio para qualquer officina, e no mesmo se vende caibros: na rua Augusta ns. 9 e 11, quem precisar dirija-se a rua do Rangel venda da esquina que volta para o trem, n. 11.

— Quem precisar de uma mulher para ama de uma casa de familia, a qual sabe coser roupa para homem e para mulher, faz lavarinto de todas as qualidades e cacunder; quem a pretender dirija-se ao patio da Ribeira n. 16.

= Na rua da Cruz n. 57, preciza-se fallar com o Sr. Padre Francisco José Coelho de Gois.

— A pessoa que dezeja falar a Domingos Knoth; dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 5., segundo andar.

— Alugão-se os dois sobrados e armazens da rua do Amorim junto a tenda de ferreiro: dirija-se ao patio da Ribeira n. 19.

— A companhia da Marchantaria avisa, que de hoje em diante será o maior preço da carne seis patacas.

— Francisco Severianno Rabello avisa aos Snrs. assignantes do jornal Panorama, que os mez de Março e Abril se achão no seu escriptorio.

- Quem precisar de uma escrava para criar para o que tem bom leite, dirija-se a praça da Boa-vista, n. 24.

= Joaquim Alves de Couto, subdito Portuguez, retira-se para Portugal.

— Na padaria n. 38 da rua Direita, precisa-se de um bom amassador.

— Na rua do Crespo, n. 2, loja da viuva de Affonso & Companhia, existe uma carta para o Reverendo Snr. Damazio d'Assumpção Pires.

= Eduardo Antonio Pereira, subdito Brasileiro, retira-se para Lisboa.

— Aluga-se por 10$ rs. mensaes o armazem do sobrado da rua do Amorim, n. 29, ou vende-se a parte que toca do mesmo sobrado ao annunciante, ou todo o sobrado; a tratar na rua do Nogueira, n. 13.

Compras.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia, mulatinhas negras, moleques, negros de officios, sendo de bonitas figuras pagão-se bem: na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de varandas de páo, n. 20.

— Comprão-se mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem, para fora da provincia: na rua Nova, loja de ferragens n. 16.

— Comprão-se effectivamente para fora da provincia mulatinhas, crioulas e mais escravos de 13 a 20 annos, e para uma encomenda um moleque de Angola de 15 a 20 annos, cozinheiro; e uma mulatinha de 12 a 15 annos, com principios de costura; e um papagaio bom fallador, pagão-se bem sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

= Compra-se uma salva de prata; na rua da Matriz da Boa-vista, n. 26, primeiro andar.

— Compra-se um retabolo com todas as bandeiras das nações, para navegantes; na rua estreita do Rozario, padaria n. 2.

— Comprão-se duas jarras grandes vidradas, que levem de 4 a 6 baldes de agoa; no caes novo de palacio, botequim da estrella.

= Compra-se uma porção de prata velha; quem tiver annuncie.

- Comprão-se os Panoramas de 1840, ou somente os numeros de Agosto até Dezembro inclusive; quem tiver annuncie.

= Comprão-se a dinheiro, e a troco de sabão, todas as gorduras, mesmo detrioradas, como toucinho, cebo, manteiga e &c.; ajustar-se-ha a vista das amostras, na fabrica de sabão da rua Imperial, n. 116.

— Compra-se um moleque de 12 a 14 annos; no atterro da Boa-vista, n. 11.

— Compra-se uma casa de sobrado de um andar, em algumas das ruas do bairro de S. Antonio: quem tiver annuncie.

— Comprão-se dous selins em meio uso: na rua do Queimado, casa de Novaes & Bastos.

Vendas

— Vende-se uma morada de casa de 2 andares com sotão e quintal, na rua do Queimado, n. 24; a tratar na rua do Queimado, loja de ourives n. 1.

— Vende-se excellente rapé princeza da fabrica de Gasse, a retalho: na rua do Cabugá loja de Bandeira Junior.

- Vendem-se saccas com arroz pilado, e com casca muito bom, e por preço commodo; na praça da Boa-vista, venda n. 15.

— Vendem-se 3 escravos vindos do Aracaty sendo um moleque de 8 annos, um cabrinha de 12, e um preto de nação de 30 annos; a tratar com Antonio Rodrigues Lima, na praça do Corpo Santo.

—Vende-se uma vacca que está dando leite, com a competente cria; e um cavallo russo, acostumado a puchar carrinho e carroça; na rua Nova, loja n 58.

- Vendem-se 20 toneladas de carvão de pedra, a bordo do Brigue Dinamarquez Betty chegado de Hamburgo; em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz, n. 47.

- Vende-se um moleque de nação de 13 annos: em Fora de Portas, rua dos Guararapes, n. 28, de manhã até as 8 horas e meia.

— Vendem-se bichas pretas de boa qualidade, pequenos barris com toucinho chegado pelo ultimo navio de Lisboa, optimos presuntos do Porto, e superior vinho engarrafado; no atterro da Boa vista, venda n. 44, junto a travessa do Martins.

— Vende-se uns pertences de fazer farinha, com forno de cobre: no atterro da Boa-vista n. 3.

= Vendem-se os Panoramas de 1837 a 1838, encadernados por 5000 rs., philosofo por amor, ou cartas de dous amantes a 1600, cartas de Echo a Narciso por 1000 rs., Romance de Voltaire por 320, tudo em muito bom estado; na rua Nova, n. 31.

— Vendem-se um preto, e uma preta, casados, o motivo da venda se dirá ao comprador; no atterro da Boa-vista, venda n. 20.

— Vendem-se batatas ultimamente chegadas, e por preço commodo; no armazem de Joaquim Goncalves Vieira Guimarães, ao pé da ponte do Recife.

— Hoje das 9 horas até meio dia, na praça da Independencia, vende-se uma vacca de leite, acostumada ao pasto, por preço commodo.

— Vende-se uma preta de nação, de 18 annos, que faz todo o serviço de uma casa, e tem principios de cozinhar e engommar: na rua do Aragão, n. 5.

— Vende-se o Sortilegio Pueril obra mui divertida, e propria para entreter as sociedades em as noites de S. Antonio e S. João, por deminuto preco; na rua da Cruz, n. 37.

— Vendem-se charutos da Havavana de superior qualidade, e farellos em saccas grandes: na rua do Trapiche, n. 19, casa de J. O. Elster.

— Vendem-se a historia de Louisa Abailard; e a Grammatica de Lobato, tudo em bom uso e por preço commodo; na rua estreita do Rozario, n. 10.

— Vende-se azeite de carrapato a 1760 a canada, e a seis patacas a retalho; e tambem se alugão-se pretas para venderem-no na rua, dando-se vendagem: na rua do Nogueira n. 13.

- Vendem-se 200 oitavas de prata de boa qualidade a 200 rs.; na rua da Cadeia de S. Antonio, n. 19.

— Vendem-se 3 libras e 11 oitavas de prata, e 35 ditas de ouro, por preço commodo; na rua do Queimado, n. 5.

— Vendem-se dous bois manços, de carro, 4 vaccas de leite, 6 novilhas desapartadas, uma porção de madeira propria para casa de taipa, e um milheiro de telhas; na rua do Queimado, n. 57.

— Vende-se uma casa assobradada feita a moderna, com porto de desembarque, com bastante terreno no fundo, com suficiencia para qualquer estabelecimento de fornos, sita no Coelho da Boa-vista, junto a olaria do Sr. Miguel Carneiro; no atterro da Boa-vista, loja de seleiro.

— Vende-se uma porção de lenha de boa qualidade, e propria para fornos de tijolos; a tratar no sitio das jaqueiras com Marcelino José Lopes.

— Vende-se um quartão russo foveiro, grande, proprio para carro por ser ardigo, bastante novo e carnudo; na rua estreita do Rozario, botica pinteda a frente de amarello.

= Vendem-se uma escrava de nação, de 20 annos, engomma e cozinha; e um escravo bom canoeiro: na rua Direita, n. 3.

= Vende-se uma canoa grande bem construida, de carga de mil tijolos de alvenaria: na rua da Praia do Caldereiro, casa do Amorim.

— Vende-se a propriedade denominada Cassote, a qual divide pelo engenho Giquiá, passo do dito, em terras da Ibura, a qual tem quasi meia legoa, com mattas, e agoa; atraz da Matriz da Boa-vista, n. 24, casa de Domingos Pires Ferreira.

= Vendem-se uma duzia de cadeiras americanas em bom estado, uma cama de solteiro, moderna e de condurú, um deposito para azeite de carrapato, um flandres com medidas e funil, tudo por preço commodo; na rua de S. Amaro, n. 24.

— Vendem-se dous escravos, um mulato de 22 annos, e o outro preto de 24 annos, trabalhador em padaria: na rua do Sol, n. 21, primeiro andar.

— Vende-se um sobrado de um andar, e sotão, em chãos proprios, com bom quintal, na rua de S Rita n. 14, ou troca-se por uma casa terrea que tenha quintal; a tratar na Camboa do Carmo, n. 12.

— Vende-se taboado de pinho a 40 rs. o pé, de todas as larguras e comprimentos; atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro de João Matheus.

= Vendem-se uma negra de nação Rebollo, cozinheira e lavadeira, por 350$ rs.; um preto velho por 120$ rs.; e redes ultimamente chegadas do Maranhão, proprias para tipoia; na rua da Conceição da Boa-vista, n. 26.

= No Recife rua da Cruz escriptorio de José Antonio Gomes Junior, n 23, vendem-se saccas com alqueire de farinha de mandioca muito fina e alva, feita na Muribeca, por preço commodo.

— Vendem-se 3 escravos, acostumados ao trabalho de engenho: na rua larga do Rozario, no terceiro andar do sobrado por cima da botica de Bartholomeo Francisco de Souza.

= Vendem-se pares de sapatos para meninos a 300 e 320 rs., chinellas de marroquim a 1600, sapatos de marroquim para senhora a 800, 960, e 1000 rs., ditos de duraque a 1$ rs., indispenseveis para meninas, que reprezentão jarros a 400 rs., luvas de seda compridas a 1000 rs., colletes de setim de Macau a 4500; na loja da viuva do Burgos.

— Vendem-se manteiga ingleza a 800, e franceza a 640, e de tempero a 240, chá isson a 2560, bolaxinha ingleza a 320, paças novas a 320, sementes de hortalice de todas as qualidades, e caixões com doce de goiaba por preço barato; na esquina da rua larga do Rozario, n. 52

— Vendem-se uma escrava recolhida, moça, cose, e engomma; 4 ditas com boas habilidades, cozinhão, engommão, e lavão; um casal de escravos, para o serviço de campo; 2 moleques de 12 a 16 annos; duas negrinhas da mesma idade; na rua de Agoas verdes, n. 44.

— Vendem-se talheres finos a 3600 a duzia, meias de algodão para meninas de 3 a 10 annos, linha de carretel a 360 a dusia, linha de miada de todas as cores, dita branca para bordar, dita de marcar muito fina, cordão para vestido a 20 rs. a peca, colxeto a 800 rs. a dusia, bandejas grandes e pequenas, suspensorios de burracha, sabonete muito fino a 80 e 200 rs., cartas francezas a 2400 a dusia, garrafinhas de agoa de colonia, frascos de agoa de flor de laranja, meias de algodão muito finas para homem, thesourinhas douradas, papel de peso a 2600 e 3000 a resma, dito almaco em meias resmas, brincos francezes, superior agoa de colonia em frascos grandes e pequenos, canivetes finos a 280 e 320, thesourinhas a 120 e 180: na pracinha do Livramento, n. 53.

= Vendem-se charutos de Manilha, e algumas peças de fazenda da India chamada Nuno, ultimamente chegado; na rua do Trapiche novo, n. 16, segundo andar.

= Vende-se um sitio no lugar dos Affogados denominado Barros, o qual foi de Francisco Nicoláo de Pontes, vende-se em conta para pagamento do Sr. Dr. Francisco Domingues da Silva; trata-se na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 3 ou 4.

= Vendem-se relogios para cima de meza, com mostradores de madreperola, mui bons reguladores, por terem superior fabrica, e jarros formados de conchas para se terem em cima de meza, obra Italianna, tudo por modico preço; na rua do Queimado, n. 3, confronte ao beco do peixe frito.

— Em casa de Bolli & Chavannes, na rua da Cruz, n. 40, tem para vender, uma burra de ferro, e alguns bahus de madeira, e tambem alguns lustres de bronze dourados, e lampadas para salas, escadas, de muito bom gosto, com os vidros competentes, proprios para casa de baile, concertos, theatros e salões.

= J. Saporiti tem para vender superiores ladrilhos de marmore azues e brancos, chegados agora da Europa por preço commodo, para ver a qualidade no armazem do Annes defronte da escadinha da alfandega, e para o ajuste em casa do annunciante na rua Direita n. 120, segundo andar, ou na Alfandega até as duas da tarde.

— Vendem-se dous pares de caixilhos para janelas, em bom estado; na praça da Independencia, loja n. 21 de Antonio Felipe da Silva.

Escravos fugidos.

= No dia 3 de Maio, do engenho Inhamã, freguesia de Iguarassú, fugio a escrava Luiza, Congo, de 35 annos, estatura regular, secca do corpo, côr fula, olhos e boca pequenos, nariz grande e chato, os dentes da frente abertos e quasi podres, um dedo do pé muito pequeno, com bastantes cicatrizes de chicote nas costas, foi comprado na Boa-vista a D. Maria Caetana; quem o pegar leve ao dito engenho, e nesta praça ao Padre Bacalhão, na Boa-vista, que recompensará.

= Fugio no dia 6 do corrente o preto Benedicto, Cabundá, estatura regular, côr preta, tem uma cicatriz em um olho, tem em uma das mãos pintas brancas mostrando ser foveiro, procedido de uma queimadura, falla bastante atrapalhado, he canoeiro, foi visto em um atterro em Fora de Portas, duas pessoas conversando com elle, e he de supor que fosse quem o seduzisse, cujas pessoas forão conhecidas por outras, que presenciarão, e caso o escravo não appareça se declarará por esta folha os nomes dos mesmos; quem o pegar leve ao beco da Lingoeta, venda de Joaquim José Rebello, que será gratificado.

— Desappareceo no dia 5 do corrente um molecão, de 18 annos, alto, delgado do corpo, he sapateiro, no beiço superior para o lado direito tem um talho de uma queda que deu, beiços grossos, boca e dentes grandes, he bem parecido, chama-se Lino, crioulo; quem o pegar leve a praça da S. Cruz, n. 8, que será gratificado.

— Fugio no dia 4 do corrente do abaixo assignado, um escravo canoeiro, do gentio de Angola, de nome Francisco Antonio, de meia idade, estatura ordinaria, tem o dedo do pé esquerdo cortado, levou camisa de algodãozinho, calças de brim, chapeo de palha; quem o pegar leve a olaria que tem sobrado, atraz dos Remedios, que será recompensado.

= Fugio a mais de 15 dias uma escrava crioula, de nome Josefa, tem umas costuras empoladas nas costas abaixo do talho do vestido, um pequeno talho no beiço superior, pés pequenos, secca do corpo; levou panno da costa com listras azues e encarnadas; quem a pegar leve a rua do Queimado, n. 14, que será gratificado.

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. =1843